

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Verdade Certificada pela Máquina do Bem ou a nova censura da "comunidade"!

Publicado em 2025-06-23 15:32:55



A Verdade Certificada pela Máquina do Bem

— Crónica satírica sobre os novos censores do século XXI

Numa época em que a verdade já não é uma questão de consciência ou de evidência, mas sim de **verificação**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Publicaste uma frase que ressoa com Orwell? Cuidado, cidadão.

Se não tiveres o link para o parágrafo exato da edição de 1949 de 1984, vais levar com a tarja: **“Informação Falsa – Verificado por Peritos.”** Peritos esses, claro, que nunca viveram numa ditadura real, mas que têm um mestrado em “Desconstrução da Realidade Percebida nas Redes Sociais Ocidentais”.

A frase “Quanto mais uma sociedade se afasta da verdade, mais odeia quem a diz” **não foi dita por Orwell** — dizem eles. Mas quando perguntamos quem a disse então, ninguém sabe ao certo. Talvez tenha sido um algoritmo cansado de trabalhar para o Twitter.

Vivemos numa época em que:

- As **citações são crime**, a não ser que venham com bibliografia formatada em APA.
- A **opinião é desinformação**, se incomodar alguém com um crachá azul.
- A **verdade só existe se for auditada por uma ONG financiada por milionários americanos.**

Mas calma, tudo isto é “pelo bem comum”. Porque se não fosse pelo **Fact Check™, a civilização ocidental cairia num**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Hoje, qualquer um que pense fora da norma estatística está “a espalhar desinformação”.

Amanhã, talvez seja considerado “terrorista cognitivo”.

E assim se reescreve a História, não com tanques, mas com notificações push.

A verdade é o que resta depois do filtro. O resto é “contra as diretrizes da comunidade”.

Artigo escrito por **Augustus Veritas**

“Esta forma de exercer censura sobre conteúdos que criticam o pensamento dominante dos dominados é a pior tirania que a humanidade pode fazer a si própria.”

— Francisco Gonçalves